

com o fim de communicar aos praticos do Brazil mais um trabalho serio que acaba de ser publicado em Paris; tanto mais quanto é elle o fructo de longas locubrações de um patricio nosso, cujo talento e amor ao estudo faz honra á terra em que nasceo.

O Dr. J. R. S. Uchôa acaba de defender sua these perante a Faculdade de Paris, pela qual foi tratado com extrema consideração pelo merito d'esse trabalho. Com effeito S. S. escolheu um assumpto muito pratico, e ainda nunca antes tratado tão completamente em uma monographia. Abscessos da coxa—tal é o titulo de sua these.

Se exceptuarmos algumas paginas do tratado de *la Suppuration, de Chassaignac*, a litteratura medica não pode citar nenhum escripto do mesmo intuito; ainda assim a these a que me refiro adianta sobre o de que fallo em methodo, concisão, e muitas observações extremamente notaveis cuja leitura estabelece nas melhores bases o conhecimento d'este assumpto.

A's considerações anatomicas methodicas, e exactas, em que o auctor encara debaixo de um ponto de vista novo as disposições aponevroses, e musculosas do membro pelviano, segue-se o estudo consciencioso, e baseado em factos esclarecidos, da séde, e variedades dos abscessos, que se encontram n'esta região. O phlegmão diffuso, superficial, os abscessos sub-aponevroticos, inter-musculares, sub-periosticos, e juxta-epiphisares são descriptos com todas as particularidades proprias d'esta região anatomica, e apoiados em observações muito curiosas, que tornam seo estudo digno de attenção. Os abscessos metastaticos, criticos, ou constitucionaes, ligados ás causas geraes que os determinam, são explicados em sua séde anatomica com detalhes, de que o practico pode tirar vantagens reaes junto do leito do enfermo.

A parte dedicada á etiologia da molestia destaca-se um pouco do vulgar a este respeito:—ao vago e indefinido—que se encontra quasi sempre nos authores sobre as causas das molestias, suppre-se ali com dados positivos tirados de observações importantes, onde se as pode estudar com vantagem real.

Todos os dados semeologicos são descriptos accuradamente em relação á séde, e natureza d'estas manifestações morbidas. Com effeito este estudo, que leva sempre á precisão do diagnostico, só estava feito nos classicos debaixo de vistas geraes; entretanto está ali tomado em particular, e deixa destacados os caracteres proprios de cada uma de suas variedades. Entre os mais está bem estudado o abscesso sub-periostico, e os abscessos profundos de

forma aguda, nos quaes a boa e rapida intervenção cyrurgica decide muitas vezes da vida do doente.

As relações intimas d'estas colleções com o estado dos ossos, é especialmente suas communicações ou dependências das synoviales do joelho, e coxo-femoral tem ali alguns detalhes importantes, e ineditos, que recommendo á sua leitura.

Os artigos dedicados á marcha, terminação, e diagnostico da molestia são *classicamente* descriptos. O diagnostico differencial é um pequeno vademecum practico dedicado á esta especialidade.

O cuidado com que o auctor precisa as indicações therapeuticas é digno do tratamento proposto, no qual entram a maior parte dos meios cyrurgicos já de ha muito conhecidos, porém pouco applicados com as rigorosas indicações. Entretanto a compressão methodica do membro, que segundo creio não tem sido muitas vezes empregada entre nós, é tratada com mais consideração que até aqui; pois realmente é um meio capaz de dar melhores resultados do que se pensa geralmente. Outro tanto não direi da compressão arterial, cuja historia ainda me não parece completa; mas o futuro se encarregará de sua sorte.

Finalmente espero sua benevolencia sobre esta noticia, visto que V. S. conhece por suas obras o Dr. Uchôa, e pode crer-me imparcial, uma vez que não ignora sua intelligencia e assiduidade ao trabalho.

Dr. J. Chaves Campello.

## EXCERPTOS DA IMPRENSA MEDICA.

DISCUSSÃO SOBRE A VACCINA OA ACADEMIA DE  
•MEDICINA DE PARIS.

•Foi o Sr. Julio Guérin o primeiro a renovar os debates ácerca do valor da vaccinação animal, debates interrompidos durante perto de dois annos, pois que foi em 10 de setembro de 1867 que pela ulima vez orou o Sr. Dépaul em abono d'aquella especie de vaccinação.

As convicções do illustrado director da vaccina eram n'esse tempo tão arreigadas, que desejava elle ver substituida para sempre a vaccinação humana pela animal, e desejaría mesmo que o governo tornasse obrigatoria semelhante pratica.

Julgou, por seu lado, o Sr. Guérin muito grave uma tal pretensão e enorme a responsabilidade contrahida pela academia desde o momento em que interpozesse oficialmente o seu voto a favor das aspirações do Sr. Depaul; mas, esquecendo um pouco as suas convicções contrarias á vaccinação animal, e desejiando que

ao esclarecimento do litigio podessem concorrer todos os elementos necessarios, alguns dos quaes só o tempo poderia ministrar, resolveu-se o Sr. Guérin a adiar a sua replica até occasião mais opportuna que agora se lhe deparou, ou antes, que agora foi obrigado a reconhecer. Tal foi, confessado pelo proprio orador, o motivo principal das suas temporisações com as quaes se alguém perdeu não foi ao certo o defensor da vaccina animal porque, se a sua opinião é radicalmente verdadeira e fundada em factos, nos dois annos decorridos devem taes factos ter crescido em numero e em significação.

Explicada a razão do seu silencio que, por prolongado, impacientou o Sr. Depaul, tratou o Sr. Guerin de avaliar as causas que determinaram a academia a reabrir tão bruscamente a discussão interrompida. A urgencia da nova discussão estava para o Sr. Depaul no facto de se haverem já installado fóra de França e até mesmo em Paris estabelecimentos de vaccinação animal que assim roubavam á academia a gloria da iniciativa de um tal beneficio. O Sr. Guérin porém está longe de receiar que d'ahi provenha desdouro á academia, pois não pensa que a antiga vaccina esteja condemnada por impotente e impura, nem que sobre as ruinas d'ella se deva levantar um monumento para substituir a gloriosa estatua de Jenner. E foi para se oppor a similhante empreza, a que chama lamentavel e desastrosa, que o Sr. Guérin tomou novamente a palavra.

A sua argumentação compõe-se de tres partes muito distinctas: na *primeira*, recapitulando os principios e os factos expostos no seu primeiro discurso, liberta-os das criticas que lhes dirigira o Sr. Depaul, e completa-lhes o enunciado por novos desenvolvimentos e por novas considerações que os tornam claros e comprobativos para toda a gente e porventura até para o Sr. Depaul; na *segunda* parte, volta a occupar-se do relatório do Sr. Depaul e dos tres discursos por este feitos posteriormente, para os confrontar com os resultados obtidos até agora pela experiencia de todos, oppondo observações ás observações que elle citou, e nomes aos nomes por elle invocados; finalmente na *terceira* e ultima parte, procura elevar a discussão acima do conflicto de nomes e factos particulares, e appella para as idéas e principios geraes que encontram a sua força, não nas contingencias de um empirismo mais ou menos pessoal, mas no proprio espirito humano, na razão universal, de que cada um tem consigo os elementos.

Parte *theorica*; parte *clinica* ou *pratica*; parte

*dogmatica*, tal é o programma da argumentação do Sr. Guérin.

A these em favor da qual o Sr. Guerin se soccorre da argumentação que ficou esboçada, encerra as quatro seguintes proposições:

1.<sup>a</sup> Não está demonstrado que a vaccina humana tenha degenerado, pelo menos de um modo geral e absoluto; está demonstrado, pelo contrario, que é possível assegurar-lhe a conservação das propriedades que ella teve na sua origem.

2.<sup>a</sup> Não está demonstrado que a vaccinação humana produza a syphilis vaccinal; está demonstrado, pelo contrario, que é sempre possível prevenir esta funesta adulteração.

3.<sup>a</sup> Não está demonstrado que a vaccina animal possua elementos de acção e produza effectos physiologicos identicos aos da vaccina humana; está demonstrado, pelo contrario, que as duas vaccinas possuem elementos de acção e produzem resultados physiologicos inteiramente diversos.

4.<sup>a</sup> Emfim, até agora ha apenas presumpções em favor da acção preservadora da vaccina animal; pelo contrario, está provado do modo mais evidente que a vaccina humana é sempre um preservativo quasi absoluto da variola.

*Primeira parte.*—O orador começa por estabelecer que a pedra angular, a razão de ser da vaccina animal residem tão sómente nas duas accusações feitas á vaccina humana: a sua degeneração; a propagação da syphilis. Provado que seja que a degeneração não é real, ou que pelo menos não o é de uma maneira absoluta, e que a syphilis vaccinal não passa as mais das vezes de um phantasma que apenas serve para assustar as povoações, falha toda a razão para recorrer a um methodo novo, tão incerto nos seus principios, quão pouco seguro nos seus resultados. A logica aconselhava pois a que se estudasse profundamente esta questão prévia, do mesmo modo que aconselha os cirurgiões a inquirirem, antes de praticarem a amputação, qual a doença, qual a séde, quaes as causas productoras do mal a que se pretende obviar pela perda do membro; dever-se-ia pois ter averiguado se a antiga vaccina era incuravel para só n'esse caso lhe ser decretada a amputação.

*Degeneração da vaccina.*—A possibilidade d'este facto tinha sido admittida pelo orador, mas com todas as reservas e com o desejo de saber se a degeneração era *absoluta* e *geral*, isto é, se tinha sido observada em todos os tempos, em todos os paizes, em todas as povoações. Por outro lado convinha perguntar se as epidemias variolicas não teriam em dadas circumstancias e por acrescimo de virulencia,

augmentado as disposições para a doença e tornado assim mais fraca a virtude preventiva da vaccina.

O Sr. Depaul não tinha negado a utilidade d'esta investigação, mas declarou serem necessários para a fazer vinte annos; com esta ultima asserção não concorda o Sr. Guérin, pois julga que basta tirar partido das informações recebidas annualmente de todos os vaccinadores de França, informações que o Sr. Depaul analysa com tanto cuidado e sagacidade; n'ellas se encontrariam documentos sobre as variações temporarias e locais da vaccina. Uns vaccinadores notaram que a temperatura, as estações, certas constituições atmosphericas e medicas influem singularmente no desenvolvimento da vaccina, e a tal ponto que muitos suspenderam temporariamente as vaccinações que não tinham resultado ou que offereciam marcha insolita. Quanto a uma degeneração geral, absoluta, por certo que não existe; ha provincias e localidades onde os resultados das vaccinações são tão completos e tão favoraveis á vaccina actual como nunca o foram. Ainda quando, porém, ou a incuria dos vaccinadores ou a propagação de uma vaccina de má qualidade, houvesse dado uma degeneração que se tivesse transmitido e perpetuado hereditariamente, n'esse mesmo facto da degeneração residiria o remedio que deveria conjurar o mal actuando em sentido inverso, isto é, perpetuando por hereditariedade ou por transmissões successivas, a boa vaccina e as condições que a tornam involuntariamente boa; chegar-se-ia por meio d'esta *cultura de vaccina*, a conseguir resultados comparaveis aos que se obtem com o aperfeiçoamento das raças animaes ou vegetaes.

Estas idéas já tinham anteriormente sido apresentadas pelo Sr. Guérin; mas a replica então dada pelo Sr. Dépaul, dizendo que taes conselhos são de ha muito do dominio scientifico e de pratica vulgar, obrigou o Sr. Guerin a insistir sobre a necessidade e a novidade da cultura da vaccina. Julga o orador que o seu adversario confunde o facto com o methodo, e o resultado particular e accidental com o resultado geral e permanente. A cultura dos animaes, a *zootecnia*, a cultura dos vegetaes, a *phytotechnia*, cujos principios e processos o Sr. Guérin quereria applicar á criação de uma raça de vaccina, consistem na escolha dos melhores typos e na sua perpetuação por meio da selecção e da herança; assim como se devêra fazer, escolhendo sempre a semente e o terreno proprios para reproduzir e fixar a vaccina de raça. Foi isto que o Sr. Depaul não comprehendeu. O que se diria hoje de um critico,

exclama o Sr. Guérin, que apreciando a obra de Rakewell e dos seus continuadores, d'este homem que ensinou a esculpturar a vida, a modelar no sangue, allegasse que antes d'este iniciador da zootecnia, já se escolhiam para a padreação os melhores animaes e que Rakewell nada mais tinha feito do que repetir o que toda a gente fazia antes d'elle? Responder-se-ia com Pascal que «antes de criticar é necessario comprehender».

Se, melhor comprehendida, a cultura da vaccina fosse posta em pratica, conseguir-se-ia sempre boa e perfeita vaccina, porque só esta seria conservada e propagada, contra o que se pratica; e o titulo de *conservador de vaccina* teria um sentido, e as funcções uma utilidade que até agora nem sempre teem sido justificadas.

No relativo á diminuição da faculdade preservativa da vaccina por effeito das maiores disposições á variola creadas pelas epidemias variolicas, bastaria applicar de uma maneira energica os processos prophylacticos que tão bons resultados teem dado ao Sr. Bouley contra o typho da raça bovina, não matando os doentes, mas dispersando-os e provocando medidas proprias para prevenir a formação de focos epidemicos.

Dito isto quanto á degeneração da vaccina, passa o Sr. Guérin a tratar da syphilis vaccinica.

2.<sup>o</sup> *Syphilis vaccinal*.—Como já em 1865, a proposito de uma communicação do Sr. Dépaul, a academia tinha discutido profundamente a questão da syphilis transmittida pela vaccina, o orador, com o fim de abreviar a discussão actual, toma as opiniões então assentadas como ponto de partida para o que agora tem a dizer a tal respeito. O Sr. Guérin começou pois recordando as seguintes palavras em que o Sr. Blot, na sessão de 17 de janeiro de 1865, resumio o seu discurso: «Até ao presente, nem o Sr. Dépaul nem pessoa alguma produziu ainda *um unico facto* bem analysado e bêm comprobativo, capaz de demonstrar que o virus vaccinico tenha por si só podido inocular a syphilis. A maior parte dos factos publicados até hoje são incompletos e faltam-lhes os pormenores necessarios para produzir convicção. Alguns d'elles encontram explicação naturalissima em muitos estados pathologicos, taes como: 1.<sup>o</sup>, as erupções vaccinicas generalizadas; 2.<sup>o</sup>, o phagedenismo vaccinico; 3.<sup>o</sup>, uma infinidade de erupções vulgares que teriam podido desenvolver-se sem a vaccina». O Sr. Guérin contenta-se com esta simples citação por lhe parecer representar ella a formula exacta do que se poderia deduzir dos documentos exhibidos até então.

Resta-lhe pois examinar os factos de syphilis vaccinica produzidos desde essa epocha. Em primeiro logar apparecem os casos observados no Morbihan que valeram ao Sr. Dr. Bodelio (de Lorient) uma communicacão muito accurada e muita detalhada. Estes factos, já uma vez discutidos pelo orador, devem selo novamente, porque: 1.º, as apreciações do Sr. Guérin a tal respeito foram alvo de uma critica tão viva quão infundada; 2.º, elles contem os primeiros elementos de uma revelação que ao orador se afigura como um bom correctivo de uns certos diagnosticos aventureiros com os quaes se faz carga á syphilis vaccinica.

Os factos em questão formam dois grupos: 1.º, os observados pelos Srs. Bodelo, Clausmédenc e Denis, que foram apreciados pelos Srs. Dépaul e Roger; 2.º, os communicados mais tarde pelo Dr. Fouquet; estes observados em Vannes, aquelles em Lorient. Em principio o Sr. Guérin reunira esses factos sob o nome generico de *factos de Morbihan* por lhe parecer que elles se esclareciam reciprocamente; esta approximação porém valeu-lhe uma censura que o Sr. Guérin rejeita dizendo por um lado que nunca confundiu os factos de Vannes com os de Lorient, e insistindo por outro lado em que do confronto d'esses casos surge melhor a evidencia, toda contraria á idéa de que houvesse inoculação vaccino-syphilitica, como vae ver-se.

Eram 127 os casos de pretendida syphilis vaccinal observados em Auray; todos se curaram completamente, 30 mediante o tratamento especifico e 97 sem tratamento algum. Embora da primeira vez o Sr. Guérin insistisse com o Sr. Dépaul para que este lhe explicasse tão desusada benignidade da syphilis, o director da vaccina guardou completo silencio a tal respeito, tendo aliás promettido responder; mas o Dr. Bodelio, dando conta dos 97 casos de cura sem tratamento, disse: Visitei, setenta dias depois da inserção vaccinica, vinte creanças em Lorient; nenhuma apresentava signal de accidente consecutivo... Ainda não posso saber como sem outros cuidados alem dos do asseio se curaram estas creanças. Levaria isto a duvidar da natureza syphilitica d'esta deploravel vaccinação». Eis ahí a razão pela qual o Sr. Guérin approximára estes casos de outros colhidos n'outro ponto do mesmo departamento que offereciam os mesmos caracteres, os mesmos accidentes e a mesma terminação feliz sem auxilio de tratamento.

Na mesma epocha grassára em outra localidade do mesmo departamento uma especie de constituição erysipelatosá, e foi exactamente isso o que serviu ao Sr. Guérin de laço para

prender os factos de Lorient aos de Vannes de maneira a concluir que os factos todos de Morbihan não passaram de casos de pseudo-syphilis vaccinica.

Foram ainda havidos pelo Sr. Guérin na conta de factos incapazes de permittirem conclusão affirmativa de syphilis vaccinica, os casos observados em Lot. O Sr. Guérin apoiára-se no testemunho dos Srs. Guari e Clary, encarregados de fazerem um relatorio sobre esses casos, para afirmar que a vaccinifera e a mãe se achavam em boas condições de saude. O Sr. Clasy julgava assim tanto a mãe como a vaccinifera, mas o Dr. Guari não affiançava isto tão positivamente para a mãe, que realmente nada offerecia de morbido no acto do exame, mas que tinha tido tempos antes uma leucorrhœa e algumas erosões nos orgãos sexuaes. D'estas duvidas de um dos relatores tirou o Sr. Dépaul motivo para julgar inexacta a conclusão negativa do Sr. Guérin, o qual a seu turno censura agora que o seu contradictor seja tão facil em se convencer pelos factos que apparentam sustentar a sua doutrina e ao mesmo tempo tão exigente e mimudencioso no exame dos factos que tendem a invalidal-a.

Julga o Sr. Guérin que o Sr. Dépaul falho de casos evidentes de transmissão de syphilis pela vaccina, pretende fazer valer a quantidade pela qualidade, e que por isso accita sem critica todos os factos que podem augmentar o volume das suas communicacões; vendo-se pois na impossibilidade de analysar um a um tantos casos soccorre-se o Sr. Guérin apenas d'aquelles a que o seu antagonista dá mais peso e que tenham sido observados no serviço de vaccinação da academia.

No dizer do Sr. Dépaul, um dia em que elle não pôde comparecer no serviço de vaccinação da academia foram vaccinadas por um empregado principal do estabelecimento academico muitas creanças que ficaram por esse facto infectadas de syphilis; tinham sido duas as vacciniferas para essas creanças, e eis-aqui a narração feita pelo mesmo Sr. Dépaul ácerca d'essas vacciniferas na occasião em que elle procurou esclarecimentos por ter conhecimento dos casos de viciosa inoculação: «Uma chamada R..., foi encontrada viva e de boa saude. A mãe lembra-se perfeitamente que a vaccina colhida no filho servira para vaccinar quasi todos os militares (tres dos quaes eram tidos como atacados de syphilis vaccinica)... A outra vaccinifera, por nome C..., não pôde ser examinada por ter morrido no dia seguinte áquelle em que tinha fornecido a vaccina á academia. Disse a mãe que a creança morrera de uma diarrhœa cholericiforme, que a atacara brusca-

mente. Acrecentou mais que o filho nascera n'um departamento do meio-dia, que fôra entregue a uma ama, e que pouco tempo depois fôra a propria mãe avisada de que não deveria consentir que por mais tempo a creança se conservasse em poder d'aquella ama... Dizia-se que esta era de mau comportamento e *suppunham-na* atacaça de uma affecção suspeita. Quando foi buscar seu filho encontrou-o em muito mau estado; estava coberto de manchas e de botões e tinha algumas ulcerações nas verilhas e partes genitales. Voltando a Paris levou a creança a vaccinar á academia (em 12 de agosto de 1865) e foi no dia 19 que ella forneceu a vaccina. Segundo dizem a mãe e o empregado vaccinador, as pustulas tinham-se desenvolvido muito *regularmente*, não offereciam caracter algum que as tornasse suspeitas, e foram abertas de modo que não saiu sangue.»

Eis-aqui textualmente, exclama o Sr. Guérin, quaes eram as duas vacciniferas: uma de perfeita saude, outra morta por uma crise cholericiforme. A vaccinação tinha tido bom exito e os resultados nada deixavam a desejar. Quem pôde concluir de similhantes esclarecimentos? E comtudo o Sr. Dépaül contenta-se com elles; é sobre a saude perfeita da primeira vaccinifera e sobre as narrações da mãe da fallecida que se levanta ousadamente a etiology d'estes desgraçados casos. Que pensar de uma theoria que aceita taes factos e que com elles augmenta a sua bagagem? Não são elles dignos de completar os que se acham comprehendidos na formula do Sr. Blot?

Em seguida o Sr. Guérin tratou incidentalmente de dois pontos um pouco alheios á questão scientifica, um em referéncia ao que fôra classificado como abuso na colheita de dados officiaes, e outro relativo ao que pelo Sr. Dépaül fôra olhado como censura do Sr. Guérin pela ausencia d'aquella na occasião de se praticarem as vaccinações suspeitas. Qualquer d'estas questões intercurrentes não importam, á verdade scientifica que se trata de apurar e por isso nos abstemos de acompanhar ahi a argumentação do Sr. Guérin. Ainda assim deve dizer-se que este orador concluiu da ausencia do Sr. Dépaül que, se existe a syphilis vaccinica, é necessario que um estranho pratique a vaccinação para ella ser prejudicial, pois que qualquer medico teria conhecido a inconveniencia a que o Sr. Dépaül não podéra obstar visto achar-se ausente.

Depois que a doutrina da syphilis vaccinica poz em alarme a profissão, muitos collegas têm dado conta de casos de vaccinação feita

com vacciniferas infectadas de syphilis sem accidente algum desagradavel para as vaccinadas, e comquanto o Sr. Dépaül não dê importancia a esses casos por serem de factos negativos, da-lh'a o Sr. Guérin por saber que elles só não teriam importancia perante factos positivos, que não existem. Um facto positivo, diz o orador, é aquelle cuja causa é provada na sua realidade material e nos seus effectos correlativos, ou estes reproduzidos pela acção da causa induzida. Nada d'isto ha até agora a syphilis vaccinica; d'onde o Sr. Guérin conclue que os factos negativos trazem comsigo o aviso proprio para tornar circumspectos os que se prezam de racionar segundo as regras da logica, isto é, do bom senso.

Emquanto a syphilis vaccinica não for realmente e rigorosamente demonstrada, a academia deverá ser grata ás communicações dos casos de vaccinação syphilitica não seguidos de syphilis vaccinica. E tanto assim pensa o Sr. Guérin que elle proprio relata dois d'esses casos colhidos n'uma memoria do Dr. Bourget, cirurgião em chefe do hospital de Rodez (Aveyron).

Na alludida memoria, consagrada á demonstração de que não é real a syphilis vaccinica, refere o Sr. Bourget dois exemplos de vacciniferas syphiliticas, evidentemente taes, que serviram para fazer uma 5, outra 15 vaccinações todas sem accidente algum; u'estas 15 inoculações tomou-se indistinctamente o virus e o sangue das pustulas, porque se ignorava então que as vacciniferas fossem syphiliticas. Taes factos parecem ao Sr. Guérin bem positivos e como outras tantas experiencias comprovativas da não transmissão syphilitica.

(Gazeta Med. de Lisboa.)

## NOTICIARIO

Publicações recebidas.—Agradece-mos ao Sr. Dr. J. R. de Souza Uchôa a offerta de sua these de doutoramento, sobre *Abcessos da coxa*, sustentada na faculdade de medicina de Paris em 2 de Maio do corrente anno.

A noticia bibliographica que sobre este interessante trabalho escreveu-nos o digno collega Sr. Dr. Chaves Campello, e que hoje publicamos, dá uma ideia exacta e bem merecida de sua alta importancia.

Congratulamo-nos com o nosso distincto collaborador o Sr. Dr. Uchôa pela feliz terminação de seu tirocinio, e lhe auguramos um prospero futuro por sua dedicação á sciencia.

Relação entre a temperatura animal e certos principios do sangue e urina.—Em sessão de 6 de dezembro passado o Sr. Andral communicou á *Académie des sciences* o resultado das suas analyses sobre a relação existente entre as *alternativas de temperatura do corpo e as variantes quantidades de alguns principios do sangue e urina*. Relativamente